

# SINTOMAS DE DEPRESSÃO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE ABUSO SEXUAL INTRA E EXTRA FAMILIAR NA REGIÃO SUL DO BRASIL

**Nicole Michaela Volkmann**

**Orientador: Christian Haag Kristensen**

## **Introdução:**

A ocorrência de maus tratos na infância é um fenômeno crescente em diversos países, constituindo um grave problema de saúde pública mundial. (Who, 2002). Estudos apontam para a associação de maus tratos com prejuízos cognitivos, comportamentais e neurobiológicos. (Borges, Kristensen, & Dell'Aglio, 2006; Cicchetti & Toth, 2005; Grassi-Oliveira, Ashy & Stein, 2008). O abuso sexual encontra-se entre os tipos mais comuns de maus tratos na infância. (Who, 2002).

## **Objetivo:**

- Investigar a ocorrência de sintomatologia depressiva em crianças e adolescentes expostas a abuso sexual em comparação àquelas não expostas.
- Investigar as diferenças quanto ao grau de sintomatologia depressiva em vítimas de abuso ocorrido dentro do núcleo familiar em comparação com o abuso sexual de ocorrência fora do contexto familiar.

## **Método:**

- Participaram do estudo 85 crianças e adolescentes de 8 a 16 anos de idade, sendo 28 parte do grupo controle, sem exposição (GNE - Grupo Não Exposto) e 57 do grupo exposto a abuso sexual (GAS), dos quais 30 perfizeram o grupo de abuso sexual intrafamiliar (GAS - INTRA) e 27 formaram o grupo de abuso sexual extrafamiliar (GAS - EXTRA).
- A avaliação incluiu uma entrevista clínica e uma ficha de dados sócio-demográficos respondidos pelo responsável legal da criança, uma entrevista clínica semiestruturada e o Inventário de Depressão Infantil (Children's Depression Inventory - CDI) respondidos pelas crianças. (Kovacs, 2003).
- Para a análise de dados foi utilizado o teste U de Mann-Whitney.

## **Resultados:**

Quanto à presença de sintomas depressivos, foram encontradas diferenças significativas entre o grupo exposto e o controle ( $U = 408,5$  ;  $p < 0,001$  ;  $r = 0,3969$ ), observando-se escores aumentados no GAS (Mediana = 11), em relação ao GNE (Mediana = 7,5). Em relação ao grau de sintomatologia entre GAS-INTRA (Mediana = 11) e GAS-EXTRA (Mediana = 12), as diferenças não foram significativas ( $U = 357$  ;  $p = 0,447$  ;  $r = 0,102$ ).

## **Discussão:**

a ocorrência de abuso sexual encontrou-se associada a maior frequência de sintomas depressivos, demonstrando a necessidade de intervenções psicossociais para vítimas de abuso sexual. No entanto, em oposição às evidências da literatura, não foi verificado maior gravidade de sintomas depressivos em vítimas de abuso sexual intrafamiliar, quando comparados ao grupo de abuso extrafamiliar. Este resultado aponta para a necessidade de estudos futuros com aumento do tamanho amostral para verificar a confiabilidade deste resultado.

## **Referências:**

- Borges, J. L., Kristensen, C. H., & Dell'Aglio, D. D. (2006). Neuroplasticidade e resiliência em crianças e adolescentes vítimas de maus tratos. Em: Dell'Aglio, D.D, Koller, S. H., Yunes, M.A.M. (Orgs.) Resiliência e psicologia positiva: Interfaces do risco à proteção. São Paulo: Casa do Psicólogo, 259- 283.
- Cicchetti, D. & Toth, S. L. (2005). Child maltreatment. Annual Review of Clinical Psychology, 1, 409-438.
- Grassi-Oliveira, R., Ashy, M., & Stein, L. M. (2008). Psychobiology of childhood maltreatment: effects of allostatic load? Revista Brasileira de Psiquiatria, 30, 60-68.
- Kovacs, M. (2003). The Children's Depression Inventory (CDI). Psychopharmacol Bull, 21, 995-998.
- World Health Organization. (2002). World report on violence and health. Geneva: World Health Organization.